Faculdade de Informática

e Administração Paulista

(FIAP)

Ian Monteiro Moreira - RM558652

São Paulo, 2024, Brasil

ESCOPO: Oceans 20 (O20)

Economia Azul

ÍNDICE:

Capa ………………………………….……Página 1

Contra-Capa……………………….……....Página 2

Índice …………..…………………..……..Página 3

O Cliente………….………………...…….Página 4

O Problema…………………….…………Página 5

Decisão………………………………...….Página 6

Brainstorming……………………………..Página 6

Matriz G.U.T.O……………………………Página 8

A solução………………………………….Página 9

**CLIENTE**:

O Oceans 20, ou O20, é um grupo de engajamento da sociedade civil focado nos oceanos.

Criado pelo G20, grupo dos 20 países mais ricos do mundo, o O20, que foi criado pela presidência brasileira e atualmente o tem como presidente, tem como objetivo principal fortalecer e consolidar a presença do oceano no G20.

Os oceanos concentram cerca de 97% de toda a água do planeta, e ocupam 70% de todo o globo terrestre. São fundamentais na existência da vida no planeta Terra. Em todas as áreas de funcionamento da nossa sociedade o oceano está presente, seja na alimentação, no transporte, na produção industrial, na extração de matérias primas, na geração de energia, além de ser responsável pela produção de metade do oxigênio que respiramos. Por isso, deve ser tratado com extrema consciência e responsabilidade, afinal, nossas vidas dependem da saúde dos oceanos.

**PROBLEMA**:

Os oceanos estão passando por uma crise crítica sem precedentes devido à sua exploração desgovernada pelo ser humano. Alguns dos maiores problemas na exploração do oceano são:   
- O aquecimento global aumentando a temperatura do planeta, que pode causar impactos desastrosos nos oceanos, alterando rotas migratórias e provocando desequilíbrios nas cadeias alimentares, e causando a morte de corais e outras espécies por alterações na temperatura;   
- A poluição nos oceanos (Cerca de 8 milhões de toneladas de toneladas de lixo chegam aos oceanos por ação do Homem, segundo estudo. 80% da poluição marinha tem origem em terra), além disso, muitas substâncias tóxicas como fertilizantes e pesticidas acabam indo parar no oceano, afetando as espécies e podendo até mesmo trazer problemas de saúde para os seres humanos que os consomem.  
- A superexploração da pesca (Como exemplo, a sobrepesca do bacalhau nas águas do Canadá quase levou à extinção desde peixe e a pesca da sardinha em Portugal que tem recomendações de organismo científico internacional para que termine totalmente já este ano.), que possui uma grave falta de gestão da atividade.  
- Além da superexploração da pesca, a captura excessiva de espécies com ciclo de vida longo, que estão no topo da cadeia alimentar e demoram para se reproduzir, para tratamentos ou culinária de luxo.

**Decisão**

O oceano possui diversos problemas alarmantes. Como devemos focar em tentar resolver apenas uma dor, decidi focar no problema de pescas excessivas e com fraca regulamentação.

**Brainstorming de Ideias**

**Legenda:**

Verde - Ideia favorável

Amarelo - Ideia favorável, mas muito complexa de aplicar

- Projeto que registra áreas de pesca em um banco de dados, e avisa ao usuário se a área está liberada ou não para pesca e se possui alguma espécie em risco de extinção ou que não deve ser pescada na área. Além disso, registra as espécies de peixes pescados, sua situação (se está ameaçada de extinção ou não) e a quantidade de pesca por espécie, possibilitando o trabalho com dados reais. O sistema será utilizado pelos pescadores para ajudar no monitoramento dos peixes pescados e das áreas e espécies que não podem ser pescadas.

- Fortalecer a regulamentação de pesca e suas leis no Brasil, aumentando valores de multa e fiscalizações;

- Câmeras instaladas nas áreas que não são permitidas a pesca, seja por postes instalados no fundo do oceano e que sobem até um certo nível acima do mar, ou por drones que ficam sobrevoando as áreas. As câmeras possuirão conexão via satélite com os devidos responsáveis por fiscalizar e multar pescas irregulares.

**Matriz G.U.T.O das Ideias**

| Ideia | Gravidade | Urgência | Tendência | Operacionalização | Grau Crítico (GxUxTxO) | Sequência de Atividades |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Registro de áreas de pesca e espécies de peixes em um banco de dados | 2 | 4 | 3 | 4 | 96 | 1° |
| Fortalecimento da regulamentação da pesca no Brasil | 4 | 1 | 2 | 1 | 8 | 3° |
| Implementação de câmeras em áreas de pesca proibida com conexão via satélite | 5 | 2 | 3 | 2 | 60 | 2° |

**A solução**

Após o processo de escolher a ideia, a escolhida foi a criação de um projeto de banco de dados que será utilizado pelos pescadores e por responsáveis pela regulamentação da pesca, que armazena os dados de áreas de pesca e sua situação (permitido ou não a pesca), se nela há algum peixe ameaçado de extinção ou que a reprodução caiu muito nos últimos tempos devido à pesca. Além disso, o sistema contará com uma funcionalidade onde poderão ser registrados as espécies dos peixes e sua situação (em ameaça ou não), além da quantidade de cada espécie pescada por dia.

Esse sistema facilitará o monitoramento dos peixes que podem ou não ser pescados pelos pescadores, mantendo-os informados e auxiliando não só eles, mas os órgãos responsáveis pela fiscalização e pelo regulamento da pesca no Brasil.

O sistema não acabará com a pesca ilegal (por isso a Gravidade 2 na Matriz G.U.T.O), mas com certeza irá ajudar os pescadores sem intenções ruins que não possuem conhecimento sobre espécies em risco e afins, trazendo informação para os pescadores e auxiliando as devidas autoridades a aplicar as devidas multas.